

DESENVOLVIMENTO DO PERFIL @AMBULATORIOMATERNOINFANTIL PARA O INSTAGRAM

LAURA VARGAS HOFFMANN¹; MARIANA RIBEIRO GUIOTI²; SANDRA COSTA VALLE³; JULIANA DOS SANTOS VAZ⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – lauravh.nutri@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – mariguioti@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – sandracostavalle@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – juliana.vaz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O período da gestação é marcado por mudanças significativas na vida da mulher, trazendo inúmeras dúvidas e a exposição a um grande número de informações, frequentemente controversas. É importante que neste período sejam disponibilizadas informações acessíveis, seguras e confiáveis, colaborando para a promoção da saúde.

É cada vez mais crescente o uso das mídias sociais, que se popularizaram como um espaço de disseminação e busca de informação para assuntos diversos. Estes meios proporcionam oportunidades de gerar, compartilhar, receber e interagir em conteúdos, por meio de uma comunicação multissensorial (BOYD; ELLISON, 2008). De acordo com estimativas referentes ao ano de 2021, aproximadamente 159 milhões de brasileiros utilizam redes sociais (DEGENHARD, 2021), o que equivale a cerca de 75% da população. Entre as redes disponíveis, uma das mais populares no Brasil é o *Instagram*, que permite o compartilhamento de vídeos, textos e imagens entre os usuários.

Dentre as mudanças no comportamento originadas pela pandemia de COVID-19, encontra-se a ampliação do uso das mídias sociais pela população (LIMA et al, 2021). Sendo assim, um dos possíveis contextos de utilização destas ferramentas é a divulgação de conteúdos da área da saúde, permitindo a criação de um espaço para ampliar interações, compartilhar e discutir tópicos diversos.

A forma de divulgação informal e acessível permite que os conteúdos sejam transmitidos para um grande número de pessoas sem limitação de distância geográfica, facilitando assim a solução de dúvidas e a aproximação entre os usuários (MOORHEAD et al, 2013). Entretanto, muitas das informações sobre saúde disponíveis nas mídias sociais são controversas e ausentes de base científica. Tendo em vista a diversidade de fontes disponíveis para um único tópico a ser pesquisado em rede sociais, torna-se mais difícil encontrar informações confiáveis quando necessário (OLIVEIRA, 2020). É essencial a disponibilização de conteúdos baseados em evidências, que possam trazer informações adequadas para quem as busca. Alguns períodos são críticos para esta comunicação, a exemplo do período gestacional e do desenvolvimento infantil.

Neste sentido, o projeto de extensão “Assistência Nutricional Ambulatorial a Gestantes”, vinculado à Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, realiza a supervisão nutricional a gestantes e puérperas atendidas pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina. Uma das ações realizadas é a organização e a implementação de atividades permanentes de educação em saúde direcionadas a gestantes.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de desenvolvimento de um perfil na rede social *Instagram* para divulgação de conteúdos referentes à alimentação e nutrição para gestantes, mães e cuidadores, vinculado ao ambulatório de Nutrição Materno-Infantil da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi elaborado um questionário a ser aplicado para as gestantes durante os atendimentos ambulatoriais, a fim de compreender o perfil do público-alvo nas mídias sociais e suas demandas. Foram incluídas 8 questões, abordando a utilização de redes sociais, a busca por informações nesses meios, a confiabilidade das informações e a sugestão de possíveis temas a serem abordados em um canal de comunicação voltado à saúde materno-infantil.

Em seguida, foram desenvolvidos os primeiros materiais a serem postados no perfil. Foram escolhidas temáticas relacionadas a dúvidas comuns ao longo do período pré-natal. Simultaneamente, organizou-se também a identidade visual do perfil, com o objetivo de facilitar a identificação, padronizar as imagens e tornar o conteúdo mais atrativo. O perfil foi criado em julho de 2021, viabilizando a realização das primeiras publicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários elaborados vêm sendo aplicados nos atendimentos ambulatoriais a fim de identificar o perfil das usuárias do serviço e as temáticas de maior interesse. Desta forma, possibilitou-se o desenvolvimento dos materiais para divulgação no perfil. A primeira postagem realizada teve como objetivo a apresentação do trabalho do ambulatório. Posteriormente, serão desenvolvidos novos materiais, incluindo temas como a importância do aleitamento materno e do ganho de peso adequado na gestação (Figura 1).



Figura 1: Imagens desenvolvidas para publicação no perfil.

Temos como previsão inicial de realizar uma publicação por semana com informações sobre alimentação e nutrição de forma atrativa e com o uso de uma linguagem acessível. Pretende-se estimular a adoção de hábitos saudáveis desde a gestação, promover o aleitamento materno e auxiliar em uma introdução alimentar adequada. Da mesma forma, é esperado que, por meio dos conteúdos

divulgados, seja possível aproximar as gestantes e puérperas do trabalho do ambulatório, assim como os familiares, cuidadores e a comunidade em geral.

De acordo com LIMA et al (2021), as mídias sociais tornaram-se locais privilegiados de trocas de informações durante a pandemia. Portanto, este meio pode ser utilizado como uma importante ferramenta para a educação em saúde, facilitando também a manutenção do vínculo e das trocas de conhecimento entre as pessoas envolvidas.

Em um estudo semelhante, ROCHA et al (2020) descrevem o desenvolvimento de uma página no *Instagram* sobre cuidados em saúde materno-infantil. Como desafios, relatam o objetivo de atingir, sensibilizar e manter o público-alvo. Sendo assim, além do desenvolvimento das publicações, são necessárias estratégias para divulgação do perfil e aproximação dos seguidores.

É importante ressaltar que, apesar de haver vantagens no uso de mídias sociais quanto a facilidade nas interações, a comunicação em tempo real e o uso crescente entre as pessoas, algumas limitações também são apontadas. Uma parcela significativa da população não possui os meios de acesso às tecnologias e, por consequência, não participa das mídias sociais, o que dificulta uma divulgação mais ampla e de maior acessibilidade. Além disso, a qualidade das informações disponíveis é questionada, tendo em vista que conteúdos pouco confiáveis são frequentemente divulgados, e informações conflitantes e confusas com relação à saúde podem ser altamente prejudiciais (MOORHEAD et al, 2013).

Transmitir informações adequadas com relação à alimentação e nutrição é fundamental, em especial no período da gestação e no cuidado com a criança. Neste período, uma alimentação adequada auxilia na prevenção de complicações, na melhora do estado nutricional e da qualidade de vida e no desenvolvimento saudável (VILLAR et al, 2003). Desenvolver ações por meio de um perfil social poderá atender a uma parcela de usuárias do ambulatório, funcionando como um canal de comunicação que se estenderá após a consulta clínica no serviço. Espera-se ainda que o perfil social desperte o interesse e incentive a manutenção de hábitos de vida saudáveis, auxiliando no autocuidado e no estímulo à autonomia.

4. CONCLUSÕES

Com a criação da página no *Instagram*, espera-se ampliar as atividades de extensão mesmo de forma remota, mantendo o contato com a comunidade e desenvolvendo ações informativas ao compartilhar conhecimentos sobre nutrição materno-infantil.

Destaca-se a importância das mídias sociais como ferramentas de educação em saúde, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e proporcionando melhor qualidade de vida, em especial durante a gestação e o desenvolvimento infantil.

Cabe ressaltar alguns desafios que se manifestam neste processo. São necessárias estratégias eficazes para atingir e sensibilizar o público-alvo, considerando a amplitude de fontes de informação disponíveis. Além disso, o acesso a estas redes não é universal, sendo necessária a manutenção de abordagens diversas para a promoção da saúde, bem como o desenvolvimento de ações para ampliar a possibilidade de acesso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship. **Journal of Computer-Mediated Communication** v. 13, n.1, p. 210–230, 2008.

DEGENHARD, J. **Social media users in Brazil 2017-2025**. Statista, 1 jul. 2021. Acessado em 07 jul. 2021. Disponível em: <https://www.statista.com/forecasts/1146347/social-media-users-in-brazil>

LIMA, J. R. et al. Estratégias de educação em saúde às gestantes e puérperas no enfrentamento à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.

MOORHEAD, A. et al. A New Dimension of Health Care: Systematic Review of the Uses, Benefits, and Limitations of Social Media for Health Communication. **Journal of Medical Internet Research**, v. 15, n.4, 2013.

OLIVEIRA, T. M. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, 2020.

ROCHA, C. R. et al. A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v.8, n.1, p. 261-269, 2020.

VILLAR, J. et al. Nutritional interventions during pregnancy for the prevention or treatment of maternal morbidity and preterm delivery: an overview of randomized controlled trials. **The Journal of Nutrition**, v. 133, n. 5, p. 1606S-1625S, 2003.